

CEF/0910/27351 — Decisão de Apresentação de Pronúncia (Poli) - Ciclo de estudos em funcionamento

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Organização e Gestão Hoteleira
2. conferente do grau de Licenciado
3. leccionado pelo/a Instituto Superior De Administração E Línguas
4. a/o Cenil - Centro De Línguas, Lda.
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
Em sequência ao relatório elaborado pela CAE, procedemos ao envio da n/ pronúncia sobre o mesmo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

PRONÚNCIA AO RELATÓRIO PRELIMINAR DA CAE
Ciclo de Estudos: Organização e Gestão Hoteleira

I - INTRODUÇÃO

O ISAL, enquanto instituição de ensino pós secundário mais antiga da Região Autónoma da Madeira (RAM), tem contribuído para o crescimento e desenvolvimento do conhecimento da região, enquadrada sempre nas suas necessidades.

O ISAL, desde a sua génese, teve como principal preocupação a transmissão de conhecimentos práticos, na óptica do saber e do saber - fazer, com o objectivo de prestar um serviço relevante, nesta área, à RAM.

No entanto, é-nos impossível dissociar qualquer análise do ISAL sem, antes, enquadrarmos no contexto da região onde se insere: a RAM.

A Madeira caracteriza-se pela sua reduzida dimensão, especialmente se considerarmos que é uma ilha apenas acessível de transporte aéreo. Aliada a esta realidade a história/vida académica da RAM é muito recente, daí a carência de doutores, de centros de investigação e de pessoal altamente qualificado.

Aliás, o ISAL tem investido e apostado no ensino superior na RAM, nomeadamente através da mudança para instalações recentes e condignas a qualquer ensino superior de qualidade. Aquando da adaptação ao Processo de Bolonha, o ISAL abraçou esse projecto na primeira hora, passando todos os seus cursos de Bacharelato para Licenciatura (excepto Turismo que já era uma Licenciatura Bietápica).

Neste momento, a grande preocupação do ISAL é a adequação do corpo docente ao RJIES. Dada a carência de recursos académicos na RAM, o ISAL desenvolveu, junto dos seus docentes, acções de sensibilização e motivação para que estes pudessem evoluir academicamente e resolver, assim, a questão dos rácios que o RJIES exige, apostando mesmo no financiamento dos custos inerentes a esse desenvolvimento.

II - O ISAL

A génese do ISAL remonta a 1971, altura em que foram criadas outras instituições de Ensino e Formação Profissional, que viriam a desenvolver sinergias determinantes para a organização e instalação do ISAL na Madeira. Em 1984, a Secretaria Regional da Educação da Região Autónoma da Madeira concedeu autorização de funcionamento a este Instituto. Nasceu assim a primeira instituição com cursos pós-secundários na Região.

Em 1989, o Ministério da Educação reconheceu o ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas como Instituto de Ensino Superior Particular, aprovando os seus planos de estudos e procedendo ao reconhecimento do valor dos diplomas conferidos nos cursos nele ministrados.

No dia 16 de Setembro de 2004, o ISAL atingiu outro grande objectivo: a inauguração das suas novas instalações.

Em 2005 o ISAL recebe autorização de funcionamento da sua primeira licenciatura. Pela 1ª vez, na Região Autónoma da Madeira, é criada uma Licenciatura em Turismo.

O ISAL desenvolve desde 2006, acções de Pós-Graduação em áreas onde a RAM tem mais carência. Assim, as áreas desenvolvidas foram:

- Direcção Hoteleira - 2 Edições (com acesso a carteira profissional de Director de Hotel)
- Gestão - 2 Edições
- Banca, Seguros e Mercados Financeiros
- Qualidade, Ambiente e HACCP (em parceria com a BIQ - Consultores)
- Gestão e Políticas Públicas
- Gestão de Serviços de Saúde e Instituições Sociais - 3 Edições (em parceria

com a BIQ – Consultores)

- Controlo de Gestão e Análise Financeira
- Auditoria, Controlo de Gestão e Fiscalidade (em parceria com a Grand Thorthon)

Neste momento, as licenciaturas ministradas pelo ISAL, aprovadas pelo Ministério da Ciência e Ensino Superior (Despacho nº2457/2007, 19 de Fevereiro) e em conformidade com o Processo de Bolonha, são: “Gestão de Empresas”, “Turismo”, “Organização e Gestão Hoteleira” e “Contabilidade e Finanças”.

A integração dos estudantes do ISAL na vida activa é um dos objectivos que tem norteado a nossa actuação, pelo que todos os cursos, ministrados no ISAL, integram no seu plano de estudos um estágio curricular.

III - PRONÚNCIA AO RELATÓRIO PRELIMINAR DA CAE

- “Caracterização do ciclo de estudos”:

A.1 a A.9: sem comentários.

A.10.3: A docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos é a Mestre Elisabete Rodrigues. Esta Directora de Curso foi Bacharel em “Técnicas de Turismo” pelo ISAL, posteriormente, obteve a sua Licenciatura (CESE) em “Informação Turística” pelo Instituto Superior de Novas Profissões, e está a frequentar um doutoramento em turismo na Universidade de Salamanca (prevê terminar o mesmo em 2013). Acrescentamos que faz parte dos quadros do ISAL, é docente desde 1991, e tem larga experiência como profissional de turismo, antes de ingressar no ISAL. Em sequência, candidatou-se ao grau de especialista em 1 de Junho de 2011.

A.10.4: Concordamos. Já estava prevista a reformulação do curso, e, ainda este ano irá ser criada uma comissão com pessoal docente do ISAL e outros especialistas externos, com vista a esse propósito.

A.11.1 a A.11.6: sem comentários.

A.11.7: Aceitamos a recomendações de melhoria. Estas serão apresentadas aos respectivos conselhos para análise das mesmas, no contexto da reestruturação prevista.

1. “Objectivos do ciclo de estudos”: Registamos que os objectivos do ciclo de estudos foram formulados de forma clara e são coerentes com a missão e estratégia da Instituição. Tanto os docentes, como os estudantes conhecem os objectivos do curso.

2. “Organização Interna e mecanismos de garantia de qualidade”:

2.1. Organização interna: sem comentários.

2.2. Garantia de Qualidade: Sem comentários. Relativamente às recomendações de melhoria irão ser analisadas nos respectivos conselhos.

3. “Recursos Materiais e Parcerias”:

3.1. Recursos Materiais: Sem comentários. Actualmente a Biblioteca funciona no antigo edifício do ISAL, a cerca de 40 metros do edifício principal. Está prevista a ampliação das instalações no actual edifício, para onde passará o

funcionamento da biblioteca. Está também previsto que, o edifício antigo, será adaptado a residência para estudantes, provenientes do Continente e/ou estrangeiro.

O procedimento estabelecido no ISAL no que toca á actualização da biblioteca consiste em: no início de cada ano lectivo, o pessoal docente indica a bibliografia que acha necessária para o desenvolvimento do ano lectivo. O ISAL adquire as respectivas obras, mantendo assim a biblioteca actualizada.

Estão a ser desenvolvidos esforços no sentido do ISAL ter acesso a bibliotecas virtuais. No entanto, nesta fase, os custos são consideravelmente elevados, o que tem dificultado a concretização deste objectivo.

Como foi verificado, o ISAL concretizou, recentemente, avultados investimentos em instalações, material pedagógico, laboratório de informática, climatização de todos os espaços da instituição e formação contínua a todos os colaboradores

Quanto à recomendação de melhoria apresentada, registamos, e a sua implementação continuará.

3.2. Parcerias: O ISAL tem estabelecido algumas parcerias locais, e iniciou à relativamente pouco tempo a ligação à "Erasmus University Charter", tendo já concretizado protocolos com 5 instituições de ensino superior estrangeiras, a saber:

- Universidade AFYON KOCATEPE | Turquia | Ciclo de Estudos: Gestão de Empresas
- Universidade ZIRVE | Turquia | Ciclo de Estudos: Gestão de Empresas
- Universidade GROUPE SUP DE CO- La Rochelle | França | Ciclo de Estudos: Turismo e Gestão de Empresas (protocolo enviado, aguardamos devolução);
- Universidade Vysoka skola technicka a ekonomicka v ceskych budejovicich | República Checa | Ciclo de Estudos: Gestão de Empresas (protocolo enviado, aguardamos devolução);
- Universidade HARSANI JANOS FOISKOLA | Hungria | Ciclo de Estudos: Turismo, Organização e Gestão Hoteleira e Gestão de Empresas (protocolo enviado, aguardamos devolução);
- Universidade MA?OPOLSKA WY?SZA SZKO?A EKONOMICZNA W TARNOWIE | Polónia | Ciclo de Estudos: Turismo, Organização e Gestão Hoteleira, Gestão de Empresas e Contabilidade e Finanças (a acordar forma de parceria);

Relativamente à recomendação de melhoria referida, a sua implementação foi iniciada há já algum tempo.

4. "Pessoal Docente e não Docente":

4.1. Pessoal Docente: Neste momento, o ISAL não cumpre com os requisitos constantes na legislação. Aquando a publicação do "RJIES", o ISAL tomou as medidas julgadas adequadas para a resolução desta situação. Desta forma, o ISAL incentivou e, nalguns casos, até financiou algum pessoal docente a iniciarem os seus doutoramentos. Simultaneamente, e após saída de legislação aplicável, também incentivou e financiou, o pessoal docente que tivesse condições a obter o grau de especialista.

Assim, vários dos docentes do ISAL iniciaram os seus doutoramentos e as acções necessárias para obtenção do grau de especialista. Fazendo ponto de situação, para esta área temos:

Doutoramentos dos Docentes a Tempo Integral:

* Doutor António Domingos de Abreu: sem comentários.

* Dra. Elisabete Rodrigues: Tal como referido anteriormente, está a frequentar um doutoramento em turismo, na Universidade de Salamanca. Já obteve a "suficiência investigadora" estando, neste momento, a aguardar a aprovação do plano de tese de doutoramento. Prevê terminar o referido doutoramento durante o ano de 2013 salientamos que faz parte do corpo docente do ISAL desde 1991.

* Dr. António Soares: está a frequentar um doutoramento em gestão, na Universidade Aberta. Entregou a dissertação no final de 2011, estando neste momento a aguardar a marcação da defesa da mesma. Salientamos que faz parte do

corpo docente do ISAL desde 1999.

* Dr. José Nelson Abreu: Está a frequentar um doutoramento em gestão no ISCTE, que prevê terminar durante o ano de 2013. Foi aluno do ISAL, desde o Bacharelato até à Licenciatura, e já é docente do ISAL desde 2009.

Doutoramentos dos Docentes a Tempo Parcial:

* Doutor Ivo Sousa Nunes: Sem comentários.

Especialistas

* Dr. Virgílio Spínola: candidato a título de especialista no ISPGAYA na área do direito. Foi aprovado o requerimento estando neste momento a aguardar a notificação da composição do júri. Docente no ISAL desde 1991.

* Dr. Rui Bruno Brazão: Candidato a título de especialista no Instituto Politécnico de Leiria na área de finanças para hotéis. Requerimento entregue a 20 de Abril de 2011. Docente no ISAL desde 1993.

* Dr. Manuel Freitas: Candidato a título de especialista no Instituto Politécnico de Leiria na área de Ciências Empresariais | Gestão de Recursos Humanos | Gestão do Conhecimento. Requerimento entregue a 20 de Abril de 2011. Docente no ISAL desde 2001.

* Dr. Sancha Campanella: Candidata a título de especialista no ISPGAYA na área do direito. Coordenadora de curso e docente no ISAL desde 1999.

* Dr. Luís Cardoso: Candidato a título de especialista no Instituto Politécnico de Leiria na área de Hotelaria e Restauração. Requerimento entregue a 13 de Maio de 2011, já foi deferido, estando a aguardar a marcação da prestação de provas. Docente no ISAL desde 2002.

Gostaríamos ainda de referir que o pessoal docente está bastante motivado para atingir os objectivos a que se propôs. Deste modo, para além de resolver a situação do ISAL no que toca aos rácios, aumenta as competências na região altamente carenciada. O ISAL tem contribuído, ao longo dos anos, para acrescentar valor, na perspectiva do desenvolvimento do saber, quer académico, quer profissional.

Com a reestruturação prevista do plano de estudos, conseqüentemente, o perfil do pessoal docente, será adaptado.

4.2. Pessoal não Docente: Registamos que nesta área o ISAL apresenta uma situação positiva. O ISAL tem privilegiado a formação contínua a todo o pessoal, bem como por à disposição deste todas as tecnologias e softwares disponíveis no mercado, de modo a atingir os objectivos superiores do ISAL, nomeadamente: motivação, segurança, responsabilidade e, fundamentalmente, espírito de grupo, para atingir objectivos comuns – um ISAL cada vez melhor. Relativamente à proposta de melhoria, esta é bem-vinda, e nas próximas acções de formação do pessoal não docente, esta será implementada.

5. “Estudantes”:

5.1. Caracterização dos Estudantes: os estudantes estão devidamente caracterizados. O ISAL inaugurou as novas instalações em 2004 e, a partir desse ano, verificou-se um crescimento significativo no número de alunos, que cresceu todos os anos. Nos últimos dois anos esta tendência inverteu-se.

A explicação, a nosso ver, desta tendência está relacionada com a situação de crise, que atravessamos. O decréscimo de alunos é transversal e verifica-se em quase todos os estabelecimentos de ensino superior. O ISAL está a tomar as medidas julgadas necessárias para que o número de alunos volte a crescer, através da reformulação do plano de estudos, divulgação mais dirigida nas escolas secundárias, e também a captação de potenciais estudantes que, entretanto, abandonaram os estudos.

5.2. Ambiente de Ensino / Aprendizagem: Registamos que, nesta área, o ISAL se encontra em boa situação. Foi sempre preocupação da instituição a empregabilidade dos estudantes e, para atingir este objectivo, o ISAL

desenvolveu, juntamente com a associação de estudantes, a "UNIVA" - Unidade para Inserção na Vida Activa". Esta unidade, funcionando dentro do ISAL desenvolve actividades que conduzem ao aconselhamento e perspectivas reais de emprego.

6. "Processos": Tal como referido anteriormente, o ISAL irá proceder à reformulação do curso, e, ainda este ano irá ser criada uma comissão com pessoal docente do ISAL e outros especialistas externos, com vista a esse propósito. Assim, as constatações e recomendações de melhoria irão ser consideradas.

7. "Resultados":

7.1. Resultados Académicos: Já analisado no ponto 5.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística: Não existem na instituição centros de investigação. Estão em curso contactos com uma instituição superior de grande dimensão, que já possui centros de investigação, para que, em rede, os docentes do ISAL possam vir a participar, nomeadamente, publicando os seus trabalhos de investigação. Igualmente o pessoal docente está a ser motivado para esse objectivo.

7.3. Outros Resultados: Já analisado no ponto 3.2. e 7.2..

8. "Observações": desenvolvido no ponto 10.

9. "Comentários às Propostas de Acções de Melhoria" : desenvolvido no ponto 10.

10. "Conclusões":

10.1 - Sem comentários

10.2 -

"Dada a falta de recursos e equipamentos pedagógicos e científicos para que os alunos completem o elevado número de horas de não - contacto, (...) Recomenda-se o período de um ano para proceder com a alteração do plano de estudos."

No que toca à alteração do plano de estudos, e considerando que já fazia parte do plano estratégico da instituição implementá-lo, vem esta CAE acentuar essa indispensabilidade, o que para nós, além de confirmar a necessidade dá ao ISAL uma maior força para a sua aceleração.

Esta caracterização, já identificada, permitirá, a breve trecho, implementar as devidas e necessárias medidas, para que o plano de estudos seja adaptado às actuais realidades na área do Turismo.

É proposto pela CAE que se proceda a esta alteração no prazo de um ano. O ISAL solicita que este prazo seja de 2 anos, dada a necessidade, não só, da alteração do plano de estudos, mas também a implicação que terá relativamente ao corpo docente e às saídas profissionais.

"O Coordenador de Curso deve satisfazer as condições legais - doutorado ou estatuto de especialista (...). Recomenda-se o prazo de dois anos para o coordenador de curso cumprir com os requisitos legais."

Relativamente à coordenadora do curso, como é sabido, encontra-se em fase de conclusão do doutoramento na área do Turismo. No passado dia 29 de Novembro obteve o "Certificado Diploma de Estudos Avanzados - Estudos de Doctorado" em "Nuevos Recursos Y Sustentabilidade en Turismo" pela Universidade de Salamanca. A coordenadora já apresentou o plano de tese de douramento à Universidade, o

qual está neste momento em fase de aprovação.

Como está prevista a reestruturação deste ciclo de estudos, e de acordo com a respectiva reformulação, o perfil do coordenador será coerente com a alteração.

Solicitamos o prazo de 3 anos para que o coordenador de curso cumpra os requisitos legais.

“Aumentar a empregabilidade dos graduados, (...). Recomenda-se o prazo de dois anos para atingir esta meta.”

Relativamente à empregabilidade, como é sabido, é um dos grandes problemas nacionais. Felizmente, o ISAL nesta área, e considerando a especificidade da região onde se insere, tem tido um contributo altamente positivo nesta área. Também pensamos que com a alteração do plano de estudos, e consequente alargamento do leque de possibilidade de emprego, o ISAL poderá, apesar das tendências de emprego em Portugal serem as conhecidas, aumentar o rácio indicado pela CAE.

Apesar de a RAM ser uma região em que o Turismo tem uma preponderância significativa na economia, foram criadas estruturas, quer de índole geral de apoio, por exemplo, vias de comunicação, condições sociais, aeroporto, ..., quer investimentos dirigidos à captação de turistas, nomeadamente através de criação de espaços hoteleiros e do marketing da RAM.

Assim, estão criadas as condições para que, nesta região, se assista a prazo a um crescimento de necessidades no que toca a empregabilidade, condições essas que não dependem apenas da formação, mas também de estratégias mais globalizantes que não passam pelo ISAL.

Relativamente ao prazo recomendado pela CAE de 2 anos para atingir o objectivo da empregabilidade, solicitaríamos 3 anos, dado que este ponto é consequência da remodelação do plano estudos (ponto anterior).

“O corpo docente do ciclo de estudos integra diversos doutorados, embora não cumpra os requisitos legais, (...). Recomenda-se o prazo de dois anos para o corpo docente cumprir com os requisitos legais.”

A instituição tem consciência, que, nesta fase, na cumpre na totalidade a legislação em vigor. Também é sabido, e por várias vezes afirmado e demonstrado, que o ISAL tem procurado solucionar esta situação através dos recursos humanos próprios, nomeadamente através da sensibilização e financiamento para que os docentes mais válidos do ISAL, através da sua motivação e empenho, possam, a breve trecho, concluir os seus doutoramentos.

Felizmente, os objectivos a que o ISAL se propôs, bem como os docentes envolvidos, estão em fase de atingir os objectivos traçados. Simultaneamente, e no que toca ao título de especialista, também os resultados são animadores.

Para exemplo, podemos referir que, além da evolução no doutoramento da coordenadora do curso, o Dr. António Soares entregou a sua tese de doutoramento, conforme previsto, no final de 2011, que o Dr. Virgílio Spínola tem a sua audição para a atribuição de especialista agendada para o próximo mês de Fevereiro, e que o Dr. Luís Cardoso, após aprovado o seu requerimento, está neste momento a aguardar a marcação da prestação de provas.

Mais uma vez, solicitamos a extensão do prazo de 2 para 3 anos, no que toca ao cumprimento dos requisitos legais relativamente ao corpo docente.

“A instituição possui uma capacidade de investigação muito deficitária na área do ciclo de estudos. Recomenda-se o prazo de três anos para os corpo docente demonstrar capacidade, com exemplos concretos de projectos e/ou publicações

científicas em revistas internacionais com revisão por pares na área do ciclo de estudos.”

Relativamente à capacidade de investigação, concordamos que o ISAL, apresenta uma situação efectivamente deficitária.

Acreditamos que com o aumento de doutores no quadro de docentes entretanto alcançado, o ISAL incrementa a sua capacidade de investigação nas áreas dos seus ciclos de estudos, e de interesse para a RAM.

A par desta situação, o ISAL tem desenvolvido esforços no sentido de criar parcerias com centros de investigação de forma a integrar os nossos docentes em equipas de investigação, assim como, garantir a publicação de investigação interna.

“Operacionalização dos laboratórios de aplicação para que os alunos adquiram as técnicas previstas nos hard skills (...). Recomenda-se o período de dois anos para os laboratórios de aplicação estarem operacionais.”

De acordo com a reestruturação do ciclo de estudos, o ISAL providenciará todo o equipamento necessário para atingir os seus objectivos.

“A internacionalização da instituição é limitada. (...) recomenda-se o prazo de dois anos para a instituição alargar consideravelmente o número de acordos bilaterais com outras instituições europeias na área do ciclo de estudos.”

No que toca à internacionalização da instituição, só à relativamente pouco tempo (Janeiro 2011) foi iniciado este processo. Como referido anteriormente, neste momento, estão concretizadas, algumas parcerias internacionais.

Sem esquecer as obrigações legais, que como foi descrito estão em curso serem cumpridas, não é de desprezar a dimensão económica da instituição, no que toca, à sua própria sobrevivência, bem como, à estabilidade de todos os seus colaboradores e parceiros.

Conciliando estes 2 aspectos, necessário será dar oportunidade aos actuais colaboradores do ISAL para que enriqueçam o seu curriculum, numa perspectiva desenvolvimentista e do conhecimento prático e a sua aplicação aos estudantes.

Mais uma vez, solicitamos, um prazo de 3 anos para a concretização de todos estes objectivos.